



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 19 DE MAIO DE 1998.**

Aos dezanove dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezanove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 057/98 inclui metas no plano plurianual de 1998 a 2001 na Lei de Diretrizes Orçamentárias, abre crédito especial no orçamento e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 058/98 autoriza doação de terreno na Área Industrial para a empresa Borrachas VIPAL. 3 - Projeto de lei nº 063/98 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com medicação; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 064/98 autoriza o município de Nova Prata participar da edição e lançamento de livros por escritores do município; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 070/98 autoriza participação do município de Nova Prata referente pró-luz em obra de extensão na localidade da Linha Borges de Medeiros; Revoga lei municipal 3848/97; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 066/98 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 067/98 autoriza o Poder Executivo a isentar de pagamento de IPTU pessoa portadora de deficiência física; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 068/98 autoriza o Executivo a isentar de pagamento de IPTU pessoa portadora de deficiência física; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 069/98 autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a empresa Borrachas VIPAL S/A; Revoga lei municipal 3727; Dá outras providências. 5 - A mensagem nº 066/98 que apresenta veto a emenda relacionada ao projeto de lei nº 204/97, tem pedido de vistas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 19.05.98)

Expediente do Poder Legislativo: Vereador Enio Bristot: Que o Executivo tome providências urgentes na canalização do esgoto situado na divisa do Loteamento Coroados com as terras de Danilo Peruzzo no bairro São Peregrino. Vereador Eraldo Domingos da Silva: Que o Executivo coloque faixas de segurança entre o Bar Serrano e o Mercado Peruzzo na Estrada Buarque de Macedo. Vereador Umberto Luiz Carnevalli: Que o Poder Executivo adquira para o Posto de Saúde o seguinte material: Otoscópio, fichários grandes, mesas ginecológicas, mesas de ferro, armários com vidros e ferro, balança pediátrica, balança para adulto, escrivaninhas, fechaduras de portas e janelas, pintura de bancos e mesas de madeira, conserto do piso do banheiro, pintura gabinete dentário, pintura do teto da sala de triagem e outros. Proposta apresentada pelos Vereadores Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo e Valdomiro Cortellini no sentido de adquirir uma UTI móvel para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. Vereador Sergio Volmir Miotto: Que o Executivo efetue todas as medidas necessárias para melhoramento da pista de rolamento na rua Itália no trecho compreendido entre a RST 470 e a estrada vicinal que conduz a capela de Três Mártires. Todas as proposições acima mencionadas, foram aprovadas por unanimidade de votos. Baixada para estudo de Assuntos Gerais e Finanças, proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento que dispõe sobre auxílios financeiros. Devolvido ao Executivo o projeto de lei nº 031/98 que autoriza denominação de logradouros públicos; Altera redação do artigo primeiro da lei 2001/98; Dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente em exercício Umberto carnevalli, nobres colegas Vereadores, Sr. Rui que nos tem acompanhado nas últimas sessões. Nós queremos usar esse espaço para dizer que estivemos no Posto de Saúde na última quinta-feira justamente com a preocupação que o inverno está aí e nós sabemos que no ano que passou o poder público municipal não se preocupou com as doenças de inverno que acontecem e que são muitas e houve muita falta de medicamento. Então com essa preocupação nós estivemos até o Posto de Saúde para saber das pessoas que trabalham lá se havia remédio ou não. Nos informaram de que haviam entregue ao Executivo Municipal já faziam 30 dias um pedido de remédios necessários para os próximos 6 meses.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 19.05.98)

Tinha lá uma informação no Posto de Saúde que nós aqui nesta Casa aprovamos a aquisição de um veículo para a Secretaria Municipal da Saúde e que portanto não haveria dinheiro para a compra de remédios. Era essa a informação que havia lá no Posto de Saúde. Nesse momento foi surpresa para mim essa informação por eles dito. Vim a esta Casa, pedi emprestado á Secretária o orçamento municipal, voltei ao Posto de Saúde e mostrei para as pessoas que trabalham lá dizendo e provando que existiam R\$ 120.000,00 destinados a assistência médica odontológica e sanitária a população mais R\$ 50.000,00 destinados para a aquisição de medicamentos e outros equipamentos para manutenção do Posto de Saúde. Que não era verdade o fato de que não havia mais dinheiro disponível no orçamento para aquisição de remédios saindo do posto. Fui a Prefeitura e falei com a Otélia que é responsável pelas licitações para saber se já havia sido encaminhado licitações para aquisição de remédios. Estava lá também o Sr. Oscar Nedeff, nos disseram que já haviam encaminhado a licitação e que os remédios já estavam chegando. Então confiante na palavra tanto do Oscar Nedeff como da Otélia Casanova nós ficamos satisfeitos de que para esse ano pelo menos houve a preocupação de buscar esses remédios. Nesse sentido nós fomos favoráveis a proposição do Vereador Umberto Carnevalli que também teve essa preocupação justamente porque é importante que o mais rápido possível os postos de saúde, seja este do centro como do bairro Promorar sejam abastecidos desses medicamentos para essas doenças dessa época do ano. Nos resta ainda sobre a questão da saúde a dúvida da onde foram gastos os R\$ 40.000,00 que foram destinados a Secretaria Municipal da Saúde da verba que foi pedido emprestada pelo IPRAM que dos R\$ 40.000,00 foram gastos tão somente R\$ 8.531,00. Então nós não sabemos aonde foram os demais R\$ 31.500,00 que eram destinados para serem gastos na saúde. Outro assunto que eu quero deixar registrado nesta Casa é que o Deputado Federal Fioravante do Partido dos Trabalhadores encaminhou uma emenda ao orçamento municipal destinando aquisição de um veículo escolar para transportar alunos da rede pública de Nova Prata e essa emenda foi aprovada no orçamento. Eu tenho em mãos uma circular da Caixa Econômica Federal com a data de 09 de março de 98 dizendo que está disponível já a verba de R\$ 70.000,00 para aquisição de um ônibus. Portanto conversei com o Secretário da Educação e ele já encaminhou projeto via MEC Porto Alegre para receber esse veículo que foi aprovado no orçamento uma emenda e com certeza será muito útil aqui para os alunos de nova prata. Era esses assuntos, então que eu queria deixar registrado nesta noite. Quero agradecer a atenção de todos e muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

folha 04. (sessão ordinária em 19.05.98)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, caros colegas, o Rui que sempre nos acompanha aqui. Em primeiro lugar eu quero falar do pedido para que seja arrumado o trecho de asfalto que se faz atravessando a RS na Área Industrial. Aquilo ficou abandonado e tornou-se um trânsito intransitável perigoso que quem vem da Área Industrial para o centro se obriga a andar contra mão e como o trânsito é constante de caminhões pesados tornou-se um trecho perigoso de andar. Ali trafegam caminhões de todos os municípios de todos os Estados Brasileiros que transitam por aí, o poder público municipal deve tomar com urgência providências para melhorar o trânsito neste trecho de estrada. Como falou o nosso colega Gilberto a escassez de remédios no Posto é grande. Nós vimos aqui seguido gente pedindo R\$ 200,00 ou R\$ 300,00 para comprar remédios. Já ouvi falar que havia um convênio com todos os municípios da região que entrariam num consórcio para aquisição de remédios em farmácias de manipulação, só que até hoje nunca vi comprar um remédio desse ramo o que vem a custar 1/5 do preço de remédio que se compra tradicionalmente em laboratório. Eu acho que se surgir esse convênio dos municípios até formarem por conta um laboratório de manipulação de remédios tenho certeza que a saúde vai ganhar porque o medicamento vai custar menos de 1/5 do valor que custa hoje. Também o município autoriza atendimentos que são pagos fora do município da saúde. Eu não sei se vai chegar aqui um auxílio pedido pela Iracema Benatto que infelizmente caiu da cadeira e teve uma fratura e não sei o que aconteceu que para colocar uma tala de gesso que qualquer enfermeira coloca foi mandada até Nova Bassano. Ela me disse que está com uma nota de R\$ 340,00 para pagar de uma tala de gesso. E além do mais foi um clínico geral que atendeu, não foi um especialista. Se fosse um especialista dava até para admitir. Agora com a municipalização da saúde sabemos nós que a Prefeitura vai assumir de imediato as ações básicas de saúde que está sendo implantado pela Secretaria da Saúde e a Prefeitura terá que fazer licitações e dar atendimento básico a população que aqui na proposição do colega Umberto fala muito bem que a Prefeitura vai ter que assumir todo esse principio de saúde pública. Não sei como, já soubemos que a nossa Prefeitura recebe uma verba, já deve estar depositada e que o Conselho Municipal é que dará o destino deste dinheiro. Eu acho que esse dinheiro deve ser priorizado em cima do Conselho Municipal da Saúde que dê prioridade às ações mais urgentes da saúde de Nova Prata. Também quero retornar a aquela proposição do Vereador Claudinir Chiomento que pediu calçamento nas estradinhas do cemitério.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 19.05.98)

Eu acho que além daquilo, vamos pedir ao Executivo Municipal a ampliação do cemitério porque realmente não há mais espaço para ninguém. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI BANCADA DO PTB: Senhor Secretário, colegas Vereadores, Hermes amigo da platéia. Primeiro assunto é objetivo. Até espantou-me não por duvidar do colega, mas espantou-se que o colega teria ido no Posto de Saúde na semana passada isso é muito bom realmente. Eu confesso que foi a primeira vez que fui no Posto de Saúde no meu mandato de Vereador. Não tenho vergonha de dizer isso até porque a gente costuma dar muito crédito as palavras que são proferidas a respeito de alguma coisa. Então eu fui conferir realmente porque agora com o começo do frio as consultas teoricamente aumentam, problemas respiratórios e qual foi o meu espanto Vereador da situação que realmente a falta de remédios foi gerada o ano passado e sim o seu atraso inclusive falta e atraso da remessa que os remédios de inverno do ano passado chegaram quase no verão. E esse ano também a minha surpresa foi feito um pedido para o Executivo a mais de 30 dias dias como colocou o Vereador Gilberto com extrema sinceridade e certeza pois também confirmamos essa informação e os remédios não chegaram ainda. Ora, se os remédios são para o inverno eles deviam ser licitados em janeiro entendo eu. Então isso é motivo para chamarmos a atenção dos nossos colegas de aliança política. É uma crítica construtiva com certeza. Não podemos nos furtar de fazer isso. Quanto aos materiais também foi-me mostrado vários pedidos de 97, dois requerimentos assinados pelo Chefe do Posto e mais um agora de 98. Três oportunidades foram solicitadas aqueles materiais que alguns podemos concordar quer não são de extrema urgência por exemplo escrivania. Ali por exemplo tem alguns equipamentos que são imprescindíveis para o bom andamento de um posto de saúde, balança ortopédica infantil em fim, vários equipamentos que se fazem necessários no Posto de Saúde. Temos agora a saúde se não efetivamente mas teoricamente municipalizada. temos uma verba do estado que é repassada, o Estado também atrasa. Nós sabemos detentores dessa campanha da saúde e do nosso Prefeito que com certeza está se esforçando, mas nós somos detentores de fazer uma campanha pela saúde e nós temos que obrigar, temos que fazer que seja cumprido pelo menos esse repasse de remédios e esse repasse de materiais para o Posto de Saúde.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 19.05.98)

Isso reforço é uma crítica construtiva. Tenho certeza que o Executivo dará a atenção através de seu competente Secretário da Saúde Dr. Joaquim. O segundo assunto ele é um pouquinho diferente dos demais. Estava eu me deslocando na volta da faculdade de Caxias do Sul a Nova Prata no horário das 13 horas, não sei se algum dos Vereadores é ouvinte habitual da Rádio Viva, geralmente a gente escuta a Rádio Prata, mas nesta oportunidade eu estava escutando a Rádio Viva programa tradicional do famoso Paulinho das Quebradas, onde ele recebe cartas de pessoas descontentes com a Administrações, com entidades, em fim, e me chamou a atenção que no seu início do programa ele anunciou que teria uma carta de nova Prata falando sobre a Administração Municipal. Eis a minha surpresa e a minha admiração até pelo locutor, pela rádio porque quando ele foi ler a carta ele não a leu, ele só citou o tópico que era referente aquele tombamento daquele caminhão da Prefeitura no poço redondo. Então ele não leu a carta porque não estava assinada. Então eu queria aqui dizer que realmente foi um ato inteligente do radialista, um ato de dignidade da emissora, não que não pudesse ler a carta. Ai essa pessoa que agiu de má fé e foi covarde inclusive mais grave ainda, com envelope timbrado da prefeitura Municipal. Então essa pessoa que mandou foi covarde e foi ingênua e ignorante porque poderia ter colocado qualquer nome. Abel da Silva Pacheco e assinado que ai o locutor ia ler. Então foi de má fé, foi covarde, foi ingênua Uma pessoa dessas com certeza não merece crédito indistintamente da análise do fato em si que com certeza será analisado e nós aqui temos Vereadores da situação, temos Vereadores da oposição e será explanado posteriormente. Então fica aqui o meu manifesto. O Jornal Correio Livre também questionou e não divulgou mensagem que não tinha assinatura. Então vejam bem que nós temos diversas situações que são situações covardes de má fé e que querem de uma maneira ou de outra afetar diretamente o Executivo. A gente aqui é partidário de uma coligação, mas os fatos tem que ser esclarecidos. Os fatos serão esclarecidos. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, o Rui que está aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 19.05.98)

Eu quero deixar gravado neste momento um comentário sobre a proposição que eu fiz referente aquele esgoto que corre a céu aberto ali no Loteamento Coroados no Bairro São Peregrino. Foi pedido ao Executivo já ainda no ano passado que fosse tomado uma providência e até o presente momento não foi tomado. Os moradores estão apreensivos, pois com tanta chuva que está dando aquele esgoto está se espalhando em baixo das moradias, se espalhando no potreiro do Danilo Peruzzo causando até problemas para a alimentação do gado o qual se alimenta da grama do mesmo potreiro. Então eu peço aqui que o Executivo tome providências. Se não for possível canalizar com tubos que pelo menos abra uma vala não muito profunda para evitar algum problema que caia algum animal dentro ou mesmo pessoas para que aquele esgoto corra somente numa direção evitando que se espalhe em toda a região onde corre esse esgoto. Eu peço também ao Presidente que através da Secretária envie uma correspondência ao DAER de Bento Gonçalves pedindo para que venha repintar aquela faixa de segurança que tem no bairro São Peregrino na RS 324 que está bastante desbotada e eu gostaria que partisse do Legislativo uma correspondência para que eles tomassem providências e viessem repintar a faixa de segurança. Há um fluxo enorme de alunos que se dirigem ao colégio para fazer educação física ou mesmo praticar esportes. Então é muito perigoso e aquela faixa praticamente desapareceu. Após a reunião com o Secretário da Educação ontem aqui nas Comissões, eu recebi uma queixa de que alunos que estudam aqui no centro não estariam sendo beneficiados, não pelo transporte gratuito, mas sim são alunos que conforme o Secretário teria dito, os critérios que são usados para fornecer transporte coletivo gratuito. São moradores que tem colégio perto de suas residências é o caso de duas famílias que tem dois alunos que estudam no centro e os ônibus passam diretamente ou em frente às suas casas e foram pedir que esses alunos fossem dado a eles uma carona nesses ônibus. Não teria custo nenhum porque não seriam buscados em casa ou levados para casa. Mas sim simplesmente o ônibus que passa com poucos alunos e passam na casa dessas famílias. Então segundo o Secretário, quem mora perto de colégios não teria benefício do transporte escolar, mas esses alunos como estão estudando inglês num colégio pelo fato de não ter lá no colégio do Basalto que o Secretário desse uma olhada e desse a vez a esses alunos e transportassem os mesmos porque não custa nada porque o ônibus passa no horário do meio-dia e da manhã com poucos alunos e tem vaga para que sejam transportados esses alunos. Eu falei com o Secretário pela manhã ele iria dar uma olhada. Espero que ele resolva esse problema e seja sensível a essas duas crianças.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 19.05.98)

Eu quero também reforçar sobre o problema de remédios no posto. Tem um problema grave dentro da atual Administração que é quanto as licitações. Somos sabedores nós que uma licitação ela demora para ser feita e depois de ser encaminhada temos mais embargos de determinadas empresas que se acham que foram lesadas da licitação e acabam embargando as vezes anulando a mesma e ter que fazer outra. Então tem razão o Beto em dizer que não é justo que nós vamos licitar remédios no mês de junho sabedores que o inverno começa em abril. Não é justo também que vamos licitar abrigos de ônibus nos meses de maio ou de junho sabedores que esses abrigos vão ser colocados no mês de setembro ou outubro quando o inverno já passou. É o caso também desses abrigos que há um processo sobre posterior licitação e até os trâmites desta licitação virá em julho e depois mais a confecção dos mesmos. Então provavelmente nós passamos de novo o inverno que é também o caso que nós falamos com a Assessora do Secretário de Turismo e Desporto no caso do calendário de eventos. Eles não podem vir com o calendário em março ou abril porque nós vamos acabar aprovando como aprovamos em maio. Eles tem que entrar sempre no final do ano que a gente vai discutir e vai ver o que está errado. Então é bom que a gente chame atenção ao Executivo no que tange a respeito de licitações que eles se programem com antecedência sabedores que são da dificuldade que eles tem de chegar a aprovação de uma licitação em virtude dos trâmites legais que elas passam até chegar ao ponto de serem efetivadas. Muito boa noite a todos.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente em exercício, Srs. Vereadores, meu caro amigo Rui. Nós queremos fazer inicialmente uma colocação esclarecedora ao nobre colega Romanzini quanto a proposta do Sr. Chiomento. Na realidade nós fizemos de tudo para não impedir que a proposta tramitasse. Tanto é verdade que após emitir o parecer que foi resultado do trabalho, foi examinado, foi consultado neste mesmo parecer, nós colocamos o seguinte: A fim de não prejudicar a iniciativa do ilustre Vereador Chiomento na proposição, deverá ser recebida como requerimento, passando pelo crivo das comissões etc... Bom, tudo isso foi acertado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 19.05.98)

Depois de tudo acertado aqui nas comissões foi conversado com o Vereador, conversado com o Secretário para que fosse realmente remetido sem mais delongas inclusive o Sr. Secretário até interferiu neste sentido. Esses pedido de vistas no meu entender atrasam um pouco, é um direito do Vereador, vamos respeitar. **Vereador Gilberto** - Qual seria o conceito de requerimento e de proposição? **Vereador Nagib** - Proposição é abrangente, é tudo o que é encaminhado, inclusive requerimento. Acontece que especificamente requerimento é requerimento e proposição é tudo, porque se estabeleceria requerimento? porque no artigo 82 do Regimento Interno o Vereador tem atribuições de fazer um requerimento neste sentido e não tem atribuições de interferir em iniciativas que demandam despesas principalmente se ela for específica. Os artigos que dão as atribuições para o Vereador são os artigos 34 e 35 da Lei Orgânica Municipal. Nenhum deles o Sr. vai encontrar uma atribuição que propicie condições para solicitar um pedido daqueles. Que nós iríamos aprovar o que? Que fosse dado uma verba para o interessado. Nós não podemos aprovar uma verba que possa ser dada ao interessado porque ela tem que ser incluída numa rubrica do orçamento que está sendo executada pelo Executivo. Agora podemos baixar para as comissões para que essas comissões examinando as condições de despesas do Executivo possam estabelecer então essa remessa condicionada a possibilidade do Executivo poder dar atendimento. Requerimento é a solicitação de atendimento de alguma coisa. Enquanto que a proposição do Vereador Chiomento está solicitando a aprovação para que o Legislativo determine que seja feito o auxílio para o fulano de tal. Essa é a grande diferença, é enorme. Que o requerimento é uma solicitação de atendimento pura e simplesmente. Proposição é tudo. Tudo o que se discute no ambiente do legislativo dentro de conceituação definida é proposição. Proposição é um termo genérico que define todos os acontecimentos ocorridos dentro do Legislativo dentro de determinadas definições de conceito. Tudo é proposição. A proposição de menos importância seria o requerimento porque é uma proposição de ordem genérica onde a solicitação pura e simplesmente designa um acontecimento que pode ou não ser atendida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 19.05.98)

Enquanto que uma proposição dessa natureza que estávamos discutindo aqui determinava que fosse atendido pedido de dar ao interessado um auxílio financeiro no valor de tanto. Aí vai haver um conflito entre o Legislativo e o Executivo porque o Legislativo está determinando uma ação para o Executivo que não é atribuição do Legislativo. O Executivo vai fazer o seguinte: Nós não temos na nossa programação esse tipo de atendimento ou não temos ordens para isso. Se as comissões examinarem e encontrarem verba por informação do Executivo manda-se o pedido de atendimento dentro das possibilidades. De qualquer forma o Executivo não é obrigado a atender. Continuando a explicação de outro assunto que nós tivemos aí era relevante a solicitação de uma colaboração que nós solicitamos a aprovação do Legislativo para um movimento que no nosso entender deverá ser liderado pelo Legislativo para que venha uma ambulância para a comunidade de Nova Prata. Qual é o objetivo que nós temos a atingir com isso? Que o Legislativo passe a assumir como entidade a liderança do movimento. Não é o Vereador Edson Lima, o Vereador Nagib Elias, não é o Vereador João Minozzo e não é o Vereador Cortellini. Nós precisamos dessa aprovação, que conseguindo muito nos regozija no momento em que nós conseguimos o que está acontecendo. Podemos colocar em público que o Legislativo Municipal lidera a vinda de uma ambulância, uma unidade móvel de UTI para o Corpo de Bombeiros para dar atendimento a comunidade e que já está tendo apoio do Executivo e que vai solicitar também o da comunidade. Se nós com essa aprovação conseguirmos isso e nós não iremos fazer sem essa aprovação meu caro colega Edson porque seria uma iniciativa individual e nós quisemos transformar numa iniciativa coletiva. Hoje nós podemos a partir desse momento que foi aprovada o movimento dizer que o Legislativo está se movimentando no sentido de conseguir e lidera esse movimento com esta aprovação. Se nós não tivéssemos a aprovação nós não teríamos como fazer uso. Nós poderíamos pura e simplesmente isoladamente fazer o nosso trabalho. Por essa razão é que precisava da aprovação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11

(sessão ordinária em 19.05.98)

Essa aprovação não está sendo uma aprovação que vincule o Legislativo à uma determinada despesa embora o orçamento esteja aí, o orçamento é de R\$ 19.000,00. Nós não estamos aprovando que seja pago isso como uma despesa que nós vamos obrigar o Executivo ou o poder Legislativo. Nós apenas solicitamos a aprovação. Agora aprovado isso nós vamos verificar se realmente tudo vai acontecer. Vamos ver se essa tal ambulância tem essas condições. Vamos examinar se a joagada é séria, vamos dar satisfação aos Srs. e esperamos que os Srs. dêem a mesma contribuição que estamos dispostos a dar para conseguirmos a realização do nosso empenho. Eu quero cumprimentar a bancada federal do PT por ter conseguido essa verba no orçamento para a aquisição de um ônibus. Isso nos regozija, só vem em benefício comunitário e nós só podemos receber como uma boa notícia. Entretanto, registramos com certo constrangimento o pedido que faz o Vereador Enio Bristot para examinar processo que já é do conhecimento e badalado aqui que nós estamos examinando as contas praticamente de viagens do Ex-Prefeito. A contra-gosto registramos porque entendemos que em consciência não podemos deixar de fazer. Nós não podemos deixar de fazer porque nós não queremos que o desleixo venha recair sobre este Legislativo. Achamos que este atraso vai possibilitar o exame que o Tribunal de Contas está esperando. Esse atraso acho que não vai prejudicar pelo menos fica novamente o apelo que já lhe fiz Sr. Vereador Enio Bristot na outra ocasião para que apure esse seu exame. O Sr. podia ter levado o processo e não levou como acabou de confessar aqui há pouco.

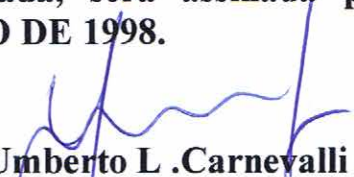
Para nós isso representa uma certa retenção da ação do Tribunal de Contas pelo menos não favorece. Nós queremos realmente acreditar, não podemos duvidar da sua boa vontade, mas esperamos que na próxima sessão poderemos ter condições de remessa e o Sr. libere dentro das possibilidades para que possamos remeter aquilo que está sendo esperado por aqueles que tem condições de exame melhor do que nós e eles são formados para isso. Eu vou repetir aqui os agradecimentos a colaboração dos Srs. Vereadores na aprovação dessa ambulância e dizer ao Vereador Eraldo Silva que esta questão dessa ambulância vir para o Corpo de Bombeiros e não para o hospital é um assunto que poderá ser dirimido mais adiante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 19.05.98)

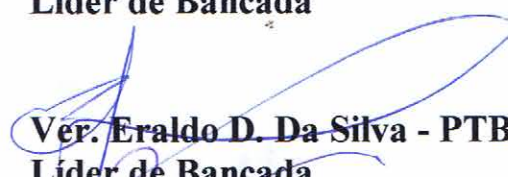
Na realidade quem está solicitando é o Corpo de Bombeiros. Então como o Corpo de Bombeiros, tomou a iniciativa junto conosco a ambulância está sendo solicitada para o Corpo de Bombeiros e nós não podemos definir isso de forma diferente. Mas que eles Corpo de Bombeiros depois de estar solucionado o problema realmente vão ter que descobrir um modo de atuação e não temos dúvida nenhuma que irão se acertar. Muito obrigado pela atenção. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 19 DE MAIO DE 1998.**

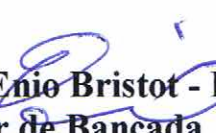

Ver. Umberto L. Carneyalli - PTB
Presidente em exercício

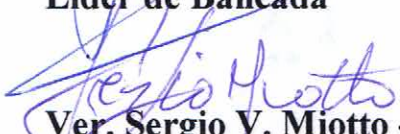

Ver. Valdomiro Cortellini
Secretário - PPB

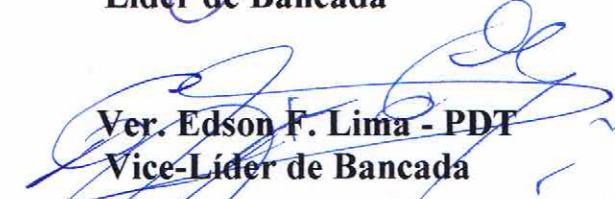

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

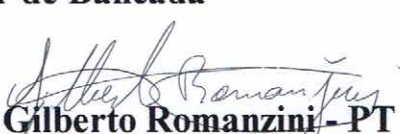

Ver. João F. Minozzo - PPB
Vice-Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

